PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 47, 23 junho 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

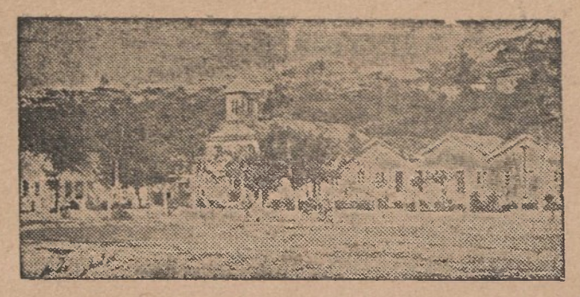
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIB | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 23 de Junho de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 47**



COM BENÇAO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

S. Pedro

Sabbado proximo 29 do cadente, é DIA SANTO DE GUARDA, em que a Igreja celebra a festa dos apostolos S. Pedro e S. Paulo, sendo, portanto, de obrigação a assistencia á Santa Missa nesse dia, em que não se póde trabalhar.

O Divorcio

Alguns politicos incapazes de dedicarem a sua attenção aos problemas fundamentaes do paiz, diz muito bem *A União*, resolveram, em má hora, collocar na ordem do dia o assumpto a que nós ja chamamos de *cebola de todo anno*...

O sr. Carlos Pennafiel, concedeu a *A Esquerda*, uma entrevista animadora, da qual transcrevemos este trecho:

—Não creio na possibilidade da instituição legal do divorcio no Brasil. As energias na Igreja Catholica ainda dominante na grande maioria dos brasileiros e a corrente republicana inspirada no positivismo de Augusto Comte, constituem forças só por si sufficientes para oppôr barreiras á passagem, no Congresso Nacional, de qualquer projecto naquelle sentido.

E ponderou ainda: Se sabendo que o casamento é o acto mais importante da vida, que é um acto social indestructivel, que interessa toda a sociedade e ao qual esta empresta a sua consagração,—estamos vendo a despreoccupação, a falta de precaução com que, da noite para o dia, os paes hoje entregam ao marido o corpo, a saúde, a fortuna, a felicidade de uma filha,—dolorosissima seria a pobreza dessas almas quando o Estado, no Brasil, viesse attenuar as responsabilidades de taes actos sociaes, aggravando-lhe, com a regressão pelo divorcio, as desordens já reinantes na anarchia contemporanea. Mil vezes seria preferivel que o homem e a mulher comprehendessem cada vez mais que o casamento, constituindo um regimen de união indissoluvel, deve ser tido como uma especie de ordenação, e que com idéa de irrevocabilidade, de antemão, saibam que nada lhes poderá preservar das funestas consequencias de uma escolha má, para a qual concorre quasi sempre a leviandade, ou as attrações romanescas, ou a vaidade, ou a luxuria, ou a ganancia, etc.

O divorcio só poderá facilitar e multiplicar os maus casamentos."

Ouvir missa não gasta tempo, dar esmolas não empobrece, fazer bem nunca se perde.

FESTA DE S. ANTONIO

Na Capella do Recolhimento dos Pobres

ALVORADA do dia 13 de Junho despontou alegre e magestosa, para festejar o sympathico e popular Santo—cujo nome bemdicto é pronunciado com amor e dovoção por todos os labios, em qualquer cantinho do mundo catholico.

S. Antonio é o Santo predilecto que a crença e a fé collocam pelas suas virtudes na terra, entre os eleitos do céo.

Com devoção, singeleza, muita ordem e respeito, realizaram-se, de 1º a 16 do cadente, na Capella do Pão de Santo Antonio, as festas em honra e gloria de seu querido Patrono, amigo de Jesus e pae amorosissimo dos pobres.

Estiveram solennissimas as trezenas, com missa festiva todos os dias, occupando, diariamente, a tribuna sagrada, e discorrendo brilhantemente sobre a leitura e meditação de cada dia, o virtuoso e illustrado sacerdote, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, encarregado da Capellania do pio estabelecimento.

No dia 13, houve missa cantada, acolytada pelos diaconos Dydimo Maia Leite e Roque Venancio, executando a parte musical uma orchestra sob a regencia do consagrado professor, sr. João N. Ribeiro Ursini.

Todos os dias, após a missa, houve a tocante ceremonia do offerecimento de flôres a Santo Antonio, por uma criança vestida de habito, sendo antes consagrada aô glorioso Thaumaturgo.

No dia 16, domingo, encerrou-se a festa com a procissão, pratica e benção solenne do SS. Sacramento, seguindo-se pelo respectivo Capellão a benção e entrega dos distinctivos ás novas antonianas: d. Maria da Conceição Azevedo Pereira, senhorinha Maria José Gonçalves, d. Guiomar Gabriella de Tolêdo, d. Rita Mourão Costa, senhorinha Arminda Vidigal, d. Maria José Corrêa Leite, d. Maria Eugenia da Conceição Fernandes, senhorinha Maria da Conceição Santos, senhorinha Maria Dolôres Neves, d. Lydia Ramos Couto, d. Jacintha Guedes dos Reis, d. Maria Pedrelina Gomes Ribeiro. d. Carolina Azevêdo Pinto, d. Anna Rosa de Jesus.

O sorteio dos 13 pães effectuou-se á entrada da procissão, á porta da Capella, sendo premiado com 50$000 o pão escolhido pela viuva Paulina Pereira da Silva. As demais viuvas, em numero de 12, foram contempladas com o premio de *consolação*, 5$000 para cada uma.

Após a missa solenne, no dia 13, foram photographados, ao pé da imagem do glorioso Santo, os 13 Antonios seguintes, que offereceram flôres a Santo Antonio, revestidos de habito, e a elle foram consagrados:

1º, Antonio Carlos e Carlos Antonio, filhos do 2º sargento Francisco Natalicio de Faria.
2º, Antonio, filho do sr. João Evangelista do Nascimento.
3º, Antonio, filho do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.
4º, Antonio, filho do sr. Gustavo Botelho.
5º, Antonio, filho do sr. Mario Luiz Fassy.
6º, Antonio, filho do dr. Elysardo Eulalio de Sousa.
7º, Antonio, filho do sr. Joaquim Delduque de Miranda.
8º, Antonio, filho de D. Maria da Gloria Lima.
9º, Antonio, filho do sr. José Corrêa da Silveira.
10º, Antonio, filho do capm. Targino Meirelles.
11º, Antonio, filho do sr. Henrique Corrêa de Sousa.
12º, Antonio, filho de d. Maria Anotnia da Fonseca Motta.
13º, Antonio, filho do sr. Gabriel Gomes Ribeiro.

Por haver adoecido, deixou de figurar na photographia (o que com pezar lamentamos), o pequeno Antonio, filho do dr. Elysardo Eulalio.

Foram juizas e protectores da festa:

Dia 1º, D. Maria Corrêa Braga; protector, Amavel Tameirão.
Dia 2, D. Etelvina Lessa Couto; protector, Evaristo de Paula.
Dia 3, D. Augusta dos Santos Mendes; protector, Antonio Dias da Cruz.
Dia 4, D. Marianna Hygina; protector, Arthur Ferreira de Aguiar.
Dia 5, D. Maria Roque dos Santos; protector, José Tameirão.
Dia 6, D. Maria da Conceição Esperança; protector, Vitalino Lores.
Dia 7, Senhorinha Cecy Ramos Couto; protector, sargento José Cassiano da Fonseca.
Dia 8, D. Diva Couto Lopes; protector, Eurico Baptista.
Dia 9, D. Maria Margarida Coelho; protector, David Coelho.
Dia 10, D. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello; protector, Rufino Paulo dos Santos.
Dia 11, D. Pedrelina dos Santos Moraes; protector, Salvio Alves Barracho.
Dia 12, D. Ambrosina de Oliveira Leite; protector, Antonio Moreira Fernandes.
Dia 13, D. Maria da Annunciação Faria, D. Anna Clara de Miranda e Silva, D. Maria da Conceição Nobis; protectores, Gabriel de Sousa Neves, Salvador Cesar Alves Pereira e José Agostinho Rocha.

Durante os dias 13 e 16, estevé franqueado o pio estabelecimento á visitação publica, sendo digno de nota o numero de exmas. familias e cavalheiros que visitavam a Capella e percorriam todos as dependencias do Recolhimento, inclusive nossa redacção e officinas.

A' noite, foi profusa a illuminação electrica no jardim, tendo havido, no dia 13, a tradicional fogueira.

Concorreram muito para mais realçar as festas externas, as excellentes bandas de musica locaes, «Euterpe Diamantinense» e 3º Batalhão da Força Publica, porém esta, apenas, no dia da trezena em que foi juiza d. Augusta dos Santos Mendes, e protector, o sr. Antonio Dias da Cruz.

Com a maior bôa vontade, sem medir sacrificios, quaesquer que fossem, se prestou o distincto coro do Pão de Santo Antonio, auxiliado, algumas vezes, pelos srs. Pedro Fernandes de Azevêdo, Segismundo Lopes e Josephino Bastos.

O que mais encanta nesta festa, tão sympathica, tão attrahente, é a devoção, é a piedade, pois, durante os treze dias de trezena, foram distribuidas 1.743 communhões! Louvado seja Deus!

Para o proximo anno de 1930, foram sorteados juizas e protectores:

Dia 1º, Maria Margarida dos Santos; protector, Revmo. Padre Salustio Rodrigues Machado, muito digno Cura da Sé de Botucatú.
Dia 2, D. Rita Mourão Costa; protector, Vicente de Paula Costa.
Dia 3, Rita de Cassia Leite; protector, José Gabriel Ferreira.
Dia 4, Maria da Annunciação Mascarenhas; protector, Major Vicente Velloso de Araujo.
Dia 5, D. Maria Luiza da Conceição; protector, major Virgilio Fernandes de Oliveira.
Dia 6, D. Maria Augusta Nascimento; protector, Ataliba Pereira.
Dia 7, Professora Consuêlo de Jesus Falci; protector, 1º sargento João Julio Costa.
Dia 8, D. Aurelisa de Moraes Teixeira; protector, capm. Francisco Teixeira da Silva.
Dia 9, D. Lina Cotta De Léo; protector, 2º sargento Odorico dos Reis.
Dia 10, D. Maria Aniceta de Mattos Nascimento, protector, Antonio Pedro de Alcantara.
Dia 11, D. Maria da Apresentação Dias; protector, Antonio Dias Junior.
Dia 12, D. Zelia Maia; protector, coronel Theodulo Leão.
Dia 13, Professora Palmyra Falci, d. Jacintha Guedes dos Reis; protectores, José Romualdo da Fonseca, 1º sargento Agenor de Meira.

—NOTAS—

Em homenagem ao grande dia 13 de Junho, consagrado a Santo Antonio, titular e principal Patrono desta freguezia e Arcebispado, a importante e conceituada casa commercial desta praça, Motta filho & Cia., fechou suas portas ao meio dia, em ponto.

Outras casas de commercio da cidade tambem o fizeram, mas, á hora da procissão, que sahiu da Cathedral.

No dia 16, domingo, realizou-se um pequeno sorteio de prendas, em beneficio dos pobres, no jardim do pio estabelecimento, rendendo a somma liquida de 139$000.

Em qualquer edade, o homem tem por dever amar e por obrigação respeitar e honrar aquelles que lhe deram o ser.

TOLLE, LEGE

Norte de Minas

Norte infeliz, enteado dos governos, que fazem de Minas tua madrasta inexoravel. Assemelhas-te ao filho espurio, de paes alcaides, que traz o cognome dos ascendentes, por deferencia ao sangue, mas, todos os cuidados e carinhos são para os legitimos. Soffres o eterno abandono, emquanto teus irmãos, o Sul, Léste e Oéste, sentem o calor do regaço protector, com surtos de progresso e grandes melhoramentos. A miseria que ronda tuas choupanas, quando teu seio é fertil e rico, é filha do desprezo que te votam. Tuas estradas intransitaveis, tuas pontes ruindo, teus filhos esqueleticos, opilados, impaludados, expoliados nos seus poucos haveres, tudo isto é obra da má politica, da vesga politica, que te corróe, mais que um carcionoma, os tecidos de um corpo. E's o tronco a que se agarram muitas parasitas, para sugar tua seiva. E's tambem o Caim de Minas; gritarás, debalde, porque teus representantes desconhecidos mutuos, satisfeitos com o conforto que lhes dás e a garantia facil da vida, esquecem-te, miseravelmente, e teu brado se vae perder, na linha divisoria das outras regiões mais felizes do Estado. Seus ouvidos, embutidos do cerumem das conveniencias partidarias, não pódem te escutar e, certos da tua covardia eleitoral, relegam-te para o rol das cousas, de que não se deve lembrar. Tempo faz, organizaram um congresso para conhecer de perto tuas necessidades, mas, foi o mesmo, controlado por pessôas do governo, cuja presença alli era uma mordaça aos teus protestos. Quem ousou, naquella assembléa, dissecar tuas miserias, expôr tuas chagas ao nú? Ninguem, porque alli não estava o povo, estava a politica. A submissão e o arregimentamento impunham silencio, e tu, que esperavas uma fatióta nova, para cobrir tuas mazellas, recebeste um sudario mais roto e esphacelado, indigno de tuas feridas. Tua vóz se ouviu em moções de apoio e solidariedade. Os teus poblemas resumiram-se em bajulações: precisavas desabafar em cortezias. Nada recebeste. E's pobre de beneficios e empobreceste moralmente. Tu, que embalaste uma pleiade numerosa de vultos eminentes de fibra e envergadura, appella para os espiritos destes grandes mortos, para que toquem os corações desta geração actual, afim de que teu valor se imponha no seio desta grande Minas.

Basta que te dêm as migalhas, as sobras do que te roubam, para levar ás cidades do Sul, que esplendidamente se cobrem de bellezas, emquanto atrophias. De quando em vez, á guisa de progresso, justiça seja feita, mandam-te debaixo de musica e foguetorio, ao gemer de prelos e morses, uma estradinha de automovel ou uma escola normal de.....*grauzinho*... Não te contentas, vejo pelo riso amarello de teu povo, mas, teus filhos ligados ás situações, acham a dadiva generosa, para quem tão pouco merece. A subserviencia desvaloriza o homem. Urge renovar teus costumes, erguer-te na voz de teus verdadeiros filhos, e alijar a carga da inercia, que te sopesa, levantar-te nos braços dos que sabem te amar, sem interesses politicos. E' contristador, quando nossas vistas caem no mappa de de Minas. E' necessario repellir as muletas daquelles que te amparam, por interesses particulares, e desfraldar aos quatro ventos, não a bandeira da separação, cabivel tambem no teu caso, porque antes de tudo, pertencemos ao Brasil, mas, a flammula da reacção pacifica, pelas urnas, pela imprensa e acção. Já é tempo de deixar o chloroformio que te anesthesiou, a coragem, o civismo, proporcionando aos satrapas, o tripudio sobre tua grandeza adormecida, no somno covarde de teus filhos!

SALUS.

***—«Eu somente acredito no que vejo.

No emtanto, onde viu a *Geographia?* Londres, Paris, Berlim, Roma, Asia, Occeania, nada disso deve provavelmente existir. Eu não vi!.. e mesmo se tivesse visto, agora já não vejo!...

E quem viu jamais a *Sciencia*, essa creatura que dizem dá a luz ao Progresso, columna inabalavel em que se apoiam os impios que a não conhecem?

E a alma? a honra? a virtude? o merito? a democracia? o patriotismo? Mesmo a Republica, por exemplo, é uma cousa de uma ordem tão transcendental, que se torna animadamente invisivel aos miseros olhos humanos; mas ella existe, porque os seus effeitos... emfim, vêm-se.

Temos, pois, de admittir effeitos sem causa, coisa que tambem ninguem viu.

Mons. Gabriel

RENDEMOS hoje, com carinho e affecto, nossa homenagem de estima, admiração e apreço ao Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, muito digno Secretario do Arcebispado, e um dos mais legitimos ornamentos do clero diamantinense, pelas suas virtudes, caridade e zelo apostolico.

Constitue ella uma antecipação, que nos perdoará, pelo motivo do seu anniversario natalicio no dia 25 proximo, data para nós mui grata, e que não podemos deixar passar em silencio.

Ao querido sacerdote, em cujo coração arde operoso labor para alargar, cada vez mais, o reino de Jesus Christo, em salvação das almas, manifestação, nestas ligeiras linhas, o que se passa em nosso coração, ao registarmos tão auspiciosa ephemeride.

Que nosso Senhor o conserve por mui dilatados annos, são os nossos sinceros votos.

As Corôas

E' uso bastante antigo, collocar-se sobre os caixões mortuarios, corôas com expressivos dizeres, em homenagem aos fallecidos. Para os homens é uma homenagem de alta significação, mas, na verdade, é simples manifestação de uma homenagem pagã, pois, nada aproveita ao morto.

Morrer e nascer para a outra vida, e quem assim nasce precisa de orações, que são o precioso balsamo para as almas do outro mundo.

Assim sendo é mister acabar-se com o uso pagão, fazendo-se aos mortos a grande caridade de offerecer em suas intenções obras pias ou orações.

Nada mais facil, em logar dese jogar tanto dinheiro fóra em corôas, é mais caridoso, assignar-se num livro adrede preparado pela familia do morto, uma determinada quota, em beneficios das instituições pias da cidade, por intenção do fallecido, e não havendo recursos para tanto, offerecerá fervorosas orações, que são as melhores homenagens que se podem dar aos finados...

Oxalá essas suggestões actuem nos espiritos superiores, inaugurando uma nova era de piedosas homenagens aos mortos, são os votos sinceros do escrevinhador desta pobre chronica.

Modernizar no aperfeiçoamento moral, espiritual, são necessidades imperativas a que ninguem se deve furtar.

R.

Abaixo, pois, as Corôas.

Do *Correio Catholico*, de Uberaba.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: Uma devota, 1$; João dos Santos, 1$500; Maria do Amparo Santos, 3 velas; José Sant'Anna, 5$; Arminda Vidigal, 1$; Maria da Conceição Jorge, 5$; Maria da Conceição Reis, 4$; Antonio de Almeida, 3 velas; um devoto, 18 velas; uma devota, para melhorar o jantar dos pobres, 20$; uma devota, 6$.

Francisco Sá: João F. de Oliveira, 7$; Oswaldo da Motta, $500; Olympio Leão, 5$; Silvino Pescador, 2$; o mesmo, mais uma promessa, 2$; Lasaro Caetano Barbosa, 5$; d. Beatriz Gonçalves, 4$200; Raymundo Gonçalves, 2$.

Bôpa: Professora Maria Josephina Affonso, 1$400.

Pinheiro: Maria do E. Santo Oliveira, 1$400.

Inhahy: Sabina Olympia da Cruz, 5$.

S. João da Chapada: Maria Magdalena da Cruz, 3$200.

Montes Claros: Um anonymo, 2$.

Rio Vermelho: D. Francisca Carvalhaes, 5$.

Monjólos: Theotonia M. Fernandes, em memoria de M. A. Fernandes, 2$, para velas.

Turmalina: Americo Antunes de Oliveira, 5$.

Rodeador: D. Francisca Lisbôa, 5$500.

Patos: Mario Martins Gandra, 1$;

Bello Horizonte: D. Anna Telles, para pães no dia 13, e alcançar uma graça, pedindo orações, 1$.

Mensalidades

Diamantina: Lydia Ramos Couto, joia de entrada, com distinctivo, 3$; Maria Eugenia da C. Fernandes, idem; Maria José Gonçalves, idem; Arminda Vidigal, idem; Maria da Conceição Santos, idem; Carolina Azevêdo Pinto, joia e mensalidades de Junho a Setembro de 1929, 5$; Anna Rosa de Jesus, joia e mensalidades de Junho e Julho de 1929, 4$; Maria Pedrelina Gomes Ribeiro, joia e mensalidades de Junho de 1929 a Maio de 1930, 9$; Maria José Corrêa Leite, joia e mensalidades de Junho de 1929 a Maio de 1930, 9$; Jacintha Guedes dos Reis, joia e mensalidades de Junho a Novembro de 1929, 6$000.

Gouvea: Zelia Maia, mensalidades de Setembro de 1927 a Agosto de 1928, 6$; Maria Stephania Gomes Pereira, idem, idem.

Donativos á Pia União

Diamantina: Um devoto, 10$; d. Cecilia Alves Baracho, para S. Cecilia, 3$; José Vieira Costa, 5$; Paulo Cabral Flecha, 5$; Francelino Lopes Vieira Leite, 2$; João Raymundo de Moraes, 5$; Antonio de Meira, 10$; Nathalia de Carvalho Leão, 5$000.

Catabar: Manoel Pio de Sousa, 1$100; Bento Lima Sobrinho, 1$.

Campinas: Arthur de Paula Tibães, 1$.

Campo Bello do Prata: Egydio de Freitas Silveira, 4$.

Itayutaba: Coronel Pedro Rodrigues Chaves, 20$.

Gouvea: Zelia Maia, 1$.

Bello Horizonte: Coronel Agenor Moreira, 100$; Aurelisa de Moraes Teixeira, 5$.

Milho Verde: Consuêlo de Jesus Falci, 1$.

Riacho: Francisco Philomeno de Sousa, 5$.

Bocayuva: Ambrosina B. Freire, 6$.

Pinheiro: Sebastião Reis, 5$.

S. João da Chapada: Maria Caetana, 1$.

S. Hypolito: Americo Moreira da Costa, 15$600; Fernando Alberto dos Santos, $400.

Rio do Peixe: João Januario da Motta, 1$.

S. João Evangelista: Padre Davino Moraes, 6$.

Formiga: Gabriel Brigido da Costa, para obter uma graça, 10$.

Tombador: Maria d'Assumpção, 1$.

Francisco Sá: Miranda & Motta e diversos, 4$.

Commemorações

Diamantina: Exmo. Sr. Bispo D. João Antonio Pimenta, em memoria do Padre Lessa, 50$; Jurdelina Penna, em lembrança do anniversario de seu filho Vital, 1$; Maria Thereza Torres, commemorando o anniversario de seu esposo, 5$; Adelino Torquato dos Reis e sra., em acção de graças pelo vigesimo quinto anniversario de seu casamento, 5$; José Fernandes de Almeida, em memoria de sua mãe adoptiva, d. Cota Pimenta, 2$; Murillo Pimenta, em lembrança de seu anniversario, 2$.

Villa Claudio: D. Amelia Rosas, em memoria de seu inesquecivel esposo, 2$;.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Etelvina Costa Carvalho, um taboleiro de sequilos para os pobres; Maria Pinto, 2 rapaduras.

Capão: João Xavier dos Santos, 42 litros de milho.

Gouvea: José Maia, 6 kilos de café.

Calabar: Salvador Moreira, 20 litros de fubá.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Capão do Matta-Matto: Francisco Aguida dos Santos, 1 garrafa de azeite.

Villa Claudio: D. Amelia Rosas, 1$.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: Nathalia de Carvalho Leão, 5$.

Rodeador: Olga Tameirão, 5$; d. Fortunata V. Ramos, 7$500.

Milho Verde: Consuêlo Facil, 1$.

Gouvea: Zelia Maia, 2$.

Calabar: Elvira de Araujo Lima, $500.

Frei Fabiano

Alcançaram graças por intercessão do servo de Deus, Frei Fabiano, enviando donativos para os pobres de S. Antonio:

Calabar: Firmina de Araujo Lima, 5$; Pedro Araujo Lima, 2$500.

As formosuras mortaes, no primeiro dia, agradam, no segundo, enfastiam: são livros que, uma vez lidos, não têm mais que lêr.

Dr. Antonio Carlos

Reunir-se-á, em assembléa geral, no dia 30 do cadente, ás 7 horas da noite, os socios da União Operaria Beneficente desta cidade, afim de resolver sobre a homenagem e benemerencia a que faz jús o Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, pelos beneficios que prestára áquella sociedade.

Grupo Escolar "Matta Machado"

Com um *auditorium*, foi festejada, no Grupo Escolar, desta cidade, a data de 15 de Junho.

Depois das prelecções, em classe, pelas professoras, falou aos alumnos a professora de trabalhos manuaes, d. Eufrosina de Miranda, que discorreu muito bem sobre a vantagem do "Club de Leitura", que se ia fundar naquelle dia.

Seguiu-se a eleição para a Directoria do Club, tendo sido eleitos, por unanimidade de votos, os alumnos do 4º anno: Maria da Conceição Amador dos Santos, presidente; José Mendonça, secretario; e Antonio Rodrigues, thesoureiro.

Houve depois recitativos e cançonetas, pelas alumnas do 1º e 2º annos, tendo a professora Maria Eustella de Miranda executado diversas peças no piano, e acompanhado o Hymno Nacional e o da Instrucção, entoados por todos os alumnos.

Enthusiasticos vivas foram, depois, erguidos, pelos alumnos, ao Brasil, á Constituição Mineira, ao Governo do Estado e ao Club de Leitura "Dr. Mario Casasanta".

Houve exposição de trabalhos de lã, de desenhos e de provas m e n s a e s, os quaes muito agradaram.

PELA SAUDE

A tuberculose se propaga pelo escarro.

Não se deve, pois, cuspir, nem escarrar no chão e nas paredes das casas.

O escarro sécca, reduz-se á poeira, que penetra nos pulmões e no tubo digestivo, e péga a doença.

Escarrar no chão é falta de educação, é um crime que se commette contra a hygiene.

Só se deve cuspir no lenço, na escarradeira, na sentina, no ralo do exgotto, na sargêta.

As pessôas sãs, civilizadas, devem dar o exemplo.

São essas as recommendaçoes que faz a Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, do Departamento Nacional da Saúde Publica.

DR. CONTINÚA.

KEROZENE JACARÉ
Filial Casas Cruzeiro do Sul.

Minhas Tiras

***

Estamos *fritos*, dizia-me, amistosamente, um velho amigo, com relação aos excessos dessa moda e á falta de modos deste fim de mundo.

Desde que a vergonha perdeu a côr e vae desapparecendo da face da terra, quem duvidará que já caminhamos mesmo para o fim do mundo?

Si reflectissem as mulheres sobre o que somos e teremos de ser, um dia: posta de carne, que costuma tornar-se putrida, a s q u e i r o s a, repellente, exhalando mau cheiro, mesmo em vida, não exporiam, para satisfazer aos caprichos da moda, as fórmas plasticas do seu corpo, aos olhos do mundo, dando ensejo a commentarios diversos e a episodios tão tristes!...

A época é das pernas *cinzentas*, que não respeitam a dôr, o sentimento e nem o luto; e quem não mostra a liga acima dos joelhos, não é gente na sociedade moderna, *civilizada*; não é ninguem, afinal, nas miserias deste mundo.

As pernas, ah! as pernas de todas devem apparecer; (que horror!) piedosas ou não, fazem questão de mostral-as nos theatros, nas igrejas, nas salas, nas ruas e por toda parte, emfim.

E por causa das pernas, a maneira de se sentar vae fazendo desapparecer no bello sexo o recato proprio da cidade, que devia ser cheia de pudor. Afinal, uma mulher bella, sem pudor, é sempre uma rosa sem perfume, dessas que murcham cêdo e desfolham sem seccar...

XISTO REIS.

*** Ha venenos terriveis que não perdoam sua victima, e que, mesmo quando combatidos a tempo, deixam em seu organismo germens de implacavel destruição.

O mau livro, pornographico, ou, simplesmente, indecente, possue egual grau de corrosidade sobre a alma do homem, e elle corrompe, destróe, anniquilla o coração mais puro, a natureza mais nobre, sã e digna.

*** *A Capistrana*, novel e sympathica folha local, que teve a espirituosa e louvavel iniciativa de abrir um concurso entre nós, para apurar qual a *saracura* mais *capistraneira* da cidade, foi algum tanto infeliz, relevenos a franqueza, quanto á escolha do premio que tem de ser offerecido á victoriosa.

Faz-se um presente de accôrdo com o merecimento da pessôa a que se vae presentear. Ora, á mais *capistraneira* da cidade, não se deve jamais offerecer, pelo seu inglorio *triumpho*, um quadro de Nosso Senhor no Horto; antes lhe ficaria muito bem um quadro com a figura de uma abestruz, não acham?

Todavia, os jovens e intelligentes redactores merecem nossos francos e mui sinceros encomios, pela lembrança opportuna que tiveram.

Por isso, a *capistrana* da cidade já vae perdendo o movimento...

Não parece o receio da victoria?...

Animaes nas ruas

Já que se vae cumprindo e observando as posturas municipaes, que prohibem a estadia nas ruas de animaes, porque os cães e suinos gosam de regálias e passeam, livremente, dentro do perimetro urbano da cidade?

Que se applique a lei tambem contra estes, a bem da hygiene, da salubridade e moralidade publicas.

Os cães e cadellas, perigosos e immoraes, a s s i m como os suinos, não tardarão a fazer *capistrana* no coração da cidade. Que tristeza!

Padre José Carolino

Por occasião da sagração do Exmo. e Revmo. Sr. D. Pio Freitas, 1º Bispo de Joinville, esteve na cidade o nosso prezadissimo conterraneo e amigo, Revmo. Padre José Carolino de Menezes, muito digno Secretario Geral do Bispado de Juiz de Fóra.

Querido como é em Diamantina o Padre José Carolino, mui lastimada foi a sua curta permanencia entre nós, e não menos o seu *Adeus* sem avisar...

Os amigos, por isso, disseram: «Não é assim que se matam as saudades.»

Que tenha regressado feliz á sua diocese, são os nossos votos.

Padre João Tavares

Em goso de ferias, que vae passar ao lado da carinhosa mãe e dignos irmãos, partiu para Cordisburgo, seu torrão natal, esse nosso particular amigo e virtuoso sacerdote, digno cathedratico do Seminario Archidiocesano e encarregado da Capellania do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Ao seu embarque, compareceram muitos amigos e admiradores do joven e operoso sacerdote.

Que volte breve são os nossos anceios.

Os que se afastam da lei do céo é porque querem viver no erro e na corrupção.

Memorandum

Menino, perguntou o vigario, na aula de catecismo: o seu pae é religioso?

—E', sim, senhor;

—Elle vae á missa?

—Vae, aos domingos.

—Confessa-se?

—Parece-me que se confessa.

—E quando vocês se sentam á mesa, elle rende graças a Deus?

—Que graças?

—Não agradece ter comida para si e para a familia?

—Ah! é a *respeit... o mano* quem póde dizer...

O SUICIDIO

O suicidio é um roubo feito ao genero humano.

O suicidio é sempre crime dos fracos. Que coragem póde ter aquelle que treme diante de um revez da fortuna?

Ninguem deve desamparar o seu posto, sem ordem de quem lh'o confiou; o posto do homem é a vida.

Entregar-se á dôr, em vez de resistir, matar-se para subtrahir-se a ella, é abandonar o campo de batalha, antes de ter vencido.

O suicida é quasi sempre atheu. Si não o fôsse, como atreveria elle a comparecer ante o Supremo Juiz, sem ser chamado?!

O suicida é o mais fraco e mais temerario dos homens.

Elle não póde luctar com o tempo, no emtanto, affronta a eternidade!

A apreciada e correcta banda de musica local, «Euterpe Diamantinense» vae inaugurar, brevemente, um novo uniforme.

Cada vez mais digna de nossos applausos e elogios.

Registram-se muitos casos de grippe na cidade.

Para os 13 pães das viuvas pobres, d. Dulce Leão Faria offereceu o auxilio de 5$000.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 23 de Junho, p e r m a n e c e aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

MISSA

Na terça-feira proxima, 25 do cadente, a Santa Missa na Capella do Pão de Santo Antonio, será ás 6 horas, officiando o Revmo. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira.

Mons. Messias

Foi victima de um desastre, quando, em auto, se dispunha ouvir em confissão um dos asylados de S. Vicente de Paulo, em Sete Lagôas, o virtuoso e estimado sacerdote, mons. Messias de Senna Baptista, digno e operoso vigario daquella cidade.

S. Revma. ficou com o pé esquerdo quasi todo esmagado.

Segundo lemos no nosso prezado collega *o Sete Lagôas*, o seu estado, felizmente, é lisongeiro.

Enviando ao modelar sacerdote, nossas amistosas visitas, fazemos votos a Deus pelo seu breve e completo restabelecimento.

Temos dois amigos que sempre nos conhecem, inda que os não vejámos: Deus e a morte.—OSANAN.

Numa cidade em que o Domingo é respeitado póde-se dizer que ha religião; porque o Domingo é uma publica manifestação de fé. Por outro lado, a transgressão habitual desse preceito numa localidade é um verdadeiro atheismo pratico e evidente perigo social.—P. DE SALEM.

O Tempo

Continúa o frio, entre nós, sendo mais r i g o r o s o pela manhã e á noite.

Miss Brasil

Afinal, Miss Brasil, na *feira* de Galveston, não fôra classificada, nem em 10º logar!

A decepção, diz *A União*, excedeu a todas as espectativas.

A Miss Austria foi conferido o titulo de "Miss Universo".

Pobres creaturas, victimas das *medições*, dos *exames*, do *peso*, etc.

«Quadris m e d e m - s e de animaes, na Zootechnia, não das nossas irmãs, não das nossas filhas!»

Correio do «Pão»

Diamantina. — Curioso. Recebemos sua carta e ficamos scientes da descompostura que nos passou, pelas costas, a tal Filha de Maria ...Cruz! Então disse ella que nem o Papa lhe faz descer o saiote?

Até domingo, si houver espaço.

Que medo! Têm medo de que os chamem beatos, e aqui está porque não se confessam, nem commungam tantas vezes quantas desejavam.

Que medo tão irracional! Medo de ser catholico pratico, catholico que mostre nas obras o que tem no pensamento! Tal medo é uma covardia, é uma vergonha, porque é uma covardia e uma vergonha não fazer só por attenção a um miseravel.

Catholicos, nada de temores. *A religião christã foi a que civilisou o mundo*, envergonhar-se, portanto, do que ensina a Religião Christã é envergonhar-se do verdadeiro progresso, da verdadeira civilização.

Não ha côr que melhor se assenta no rosto de uma moça do que a côr do pudor.

Registo de Agradecimentos:

Recebemos agradecimentos, por visitas e referencias de nossas noticias:

Diamantina: José Fernandes de Almeida, pharm. Redelvim Andrade, em nome da familia Andrade.

Bello Horizonte: Luiz Augusto de Vasconcellos e filhos.

No TOLE, LEGE

Escaparam á revisão algumas incorrecções, que o leitor intelligente corrigirá.

A Diamantina

O Estudante, pequenino periodico local, orgam do curso de adaptação da Escola Normal Official desta cidade, em sua ultima edição, de 10 deste mez, traz um artigo datado de Bello Horizonte e assignado P. M. Jardim, sob a epigraphe acima.

O artigo começa assim:

«O' querida Diamantina, como me sinto saudoso de ti!

E's velha, tortuosa e suja, mas eu te quero mais do que as mais bellas cidades do mundo».

O patriotismo do conterraneo signatario do artigo não occultou as tres verdades: Velha, tortuosa e suja!...

Teve espirito.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 20, a gentil menina Geny, dilecta filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira.

No dia 22, o sr. Pedro Falci Neto, d. Maria José de Oliveira Gomes, digna esposa do 2º sarg. Raymundo Gomes; João Brandão Costa, Sylvio Felicio dos Santos e d. Maria Orminda da Matta Machado.

Faz annos:

Hoje 23, o pequeno e interessante Lauro, filho de d. Maria Augusta Dias Guerra.

Farão annos:

Amanhã 24, o sr. João Berthelot de Andrade.

No dia 25, d. Enedina Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva; o sr. Eloy de Oliveira e d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a senhorinha Maria Margarida Neves, filha do saudoso finado João Antonio de Sousa Neves.

No dia 27, d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna esposa do sr. Antenor Horta, nosso talentoso confrade de imprensa; d. Maria Julia Soares de Assis e Alayde Pereira da Silva.

No dia 28, a interessante menina Déa Costa, dilecta filhinha do sr. Joaquim Gomes da Costa, conceituado commerciante desta praça; e o pequeno Celso, filho do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horisonte.

Nascimentos

O lar do nosso distincto amigo, sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva e exma. sra. d. Maria da Conceição Neves e Silva, acha-se enriquecido com o nascimento de mais uma robusta menina, que, na pia baptismal, vae se chamar Maria Ignez.

Agradecendo a attenciosa participação, felicitamos os dignos paes da recemnascida, a quem desejamos muitas felicidades.

Tambem registamos o nascimento da primogenita Therezinha, filha do nosso amigo, sr. João Antonio Coelho Primo e exma. sra. d. Maria José Telles, occorrido no dia 12 do fluente, em Conselheiro Matta.

Agradecidos pela gentileza da participação, enviamos parabens a seus dignos paes, desejando um risonho porvir á innocentinha.

Commemoração de nupcias

No dia 18 do mez actual, commemoraram o seu quarto anniversarios de feliz e abençoado casamento, o distincto cavalheiro e nosso prezado amigo, sr. Carlos Leite, muito digno director-gerente da agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta cidade, e exma. sra., d. Maria José Corrêa Leite.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, houve missa com piedosos canticos, em acção de graças, mandada celebrar por pessôa intima do ditoso casal.

Casamento

Em oratorio particular, realizou-se, no dia 19 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do distincto moço, sr. Celso Werneck Vieira, com a gentil senhorinha Adelia Augusta Lins.

Nossos parabens aos nubentes.

Enxoval completo para noivos
CASAS CRUZEIRO DO SUL

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2 no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Junho

1º D. Maria Antonia da Fonseca Motta (esp.).
2º D. Anna Dias de Oliveira (esp.).
3º D. Maria Rosalina de Miranda (esp.).
4º Sargento José Roque, . 5$000
5º Sargento-ajudante Manoel Pedro Barbacena, . 5$000
6º Levindo de Meira (esp.).
7º Zora de Menezes (esp.).
8º Major Cesario Maldonado Gama (esp.).
9º D. Georgina de Freitas dos Reis (esp.).
10º D. Nardina Cardolina Motta, ... 5$000
11º Nemisio Leão (esp.).
12º D. Esther Tameirão Motta (esp.).
13º Maria do Amparo Oliveira, ... 1$000
14º D. Maria Julia de Menezes Motta, ... 5$000
15º Raymundo Ferreira, . 5$000

Foram indicados:

1º D. Gabriella Fócas, pela Redacção.
2º José Mario de Magalhaes, (idem).
3º Senhorinha Carmelita Motta, (idem).
4º Sargento Serafim José de Andrade.
5º 1º Tenente Marino Brandão.
6º Coronel Francisco de Paula Soares, pela Redacção.
7º D. Amerina de Mattos Diniz, (idem).
8º Senhorinha Maria Amelia, filha do sr. José Fernandes de Almeida (idem).
9º D. Rosa Agrippina de Miranda, pela Redacção.
10º Odilia Motta.
11º D. Maria José Neves Leão.
12º D. Eva Ambrosina Freire, por Maria Benedicta Castellã de Miranda.
13º Maria Anaid T. de Oliveira.
14º Lourdes Koscky, por d. Ambrosina Koscky.
15º D. Maria das Dôres F. de Oliveira.

Dos esperados:

Eduardo Amador dos Santos, 5$; Maria Cyrina Bago, 2$000; d. Ambrosina Koscky, 2$000; Maria Benedicta Castellã de Miranda, 2$.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder.** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

ARTIGOS FUNERARIOS

Corôas com inscripções e material para caixões dos mais modestos aos de maior apparato 20 o/o de desconto nos preços da factura. Bonificação especial aos revendedores.

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Candidaturas

Em Minas, além do nosso illustre conterraneo, sr. dr. Pedro da Matta Machado, que já apresentou a sua candidatura, outro politico mineiro, o sr. Tancredo Martins, será candidato a deputado, extra-chapa, na futura renovação da Camara.

AS DANÇAS MODERNAS

O Arcebispo de Lemberg, em sua ultima pastoral, trata das danças modernas, prohibidas pela lei divina, por serem provocadoras de peccados. Catholicos que, apezar da prohibição, frequentarem bailes, em que figuram taes danças (Fox-trot, One-step, Shimmy e Charleston) não serão absolvidos em confissão e nem admittidos em associações religiosas e Irmandades.

Por certo, não estará por isso a tal Filha de Maria *civilizada*, desta cidade, a quem nem o Papa fará descer o vestido...

Os louvores dos maus são funestos. Como ha injurias que honram, ha louvores que são verdadeiras condemnações.—CONEGO DUARTE LEOPOLDO.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Conceição, Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, João Avelino Pereira, José Vieira Costa.

Para Bello Horizonte, pharm. Redelvim Andrade, senhorinha Dinorah Moreira da Silva.

Para Montes Claros, Paulo Teixeira Neves.

Chegaram:

Do Rio, Francisco Miguel Pinto.

De Bello Horizonte, d. Maria Vial Corrêa.

Vindo de Formiga, chegou a esta cidade, tendo nos distinguido com sua apreciada visita, o nosso conterraneo e amigo, Gabriel Brigido da Costa, digno funccionario dos Telegraphos, residente naquella cidade.

Acham-se na cidade:

D. Maria Trindade Leite, de S. João Nepomuceno, digna mãe do sr. Carlos Leite, director-gerente do Banco de Credito Real de Minas Geraes nesta cidade; d. Isaura Corrêa e senhorinha Nany Corrêa, de Juiz de Fóra; e d. Josephina Saião do Valle, do Rio de Janeiro.

Estiveram na cidade e nos visitaram os srs. Antonio Candido de Miranda, residente em S. Paulo, e Raul Fróes Pires, de Mercês de Arassuahy.

Afim de inspeccionar o 3º Batalhão da Força Publica, acha-se na cidade, com seu digno ajudante, 1º tenente Vicente Torres Junior, nosso estimado conterraneo, o Coronel Roberto, official suisso, instructor da Força Publica do Estado.

Regressou de Bello Horizonte o sr. Clovis Hugo.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 16, Miguel Simões, com 53 annos de edade, solteiro, natural da Italia.

No mesmo dia, na Santa Casa, Quirino Martins, com 70 annos de edade.

No dia 19, Rita de Almeida Brant, bastante conhecida e estimada, com 53 annos de edade, solteira.

O nosso amigo sr. J. Ursini Junior e exma. sra., d. Esther Sampaio Ursini, passaram, ha dias, pelo doloroso golpe de perder um filhinho recemnascido.

Nossas visitas.

AGUA! AGUA! AGUA!

Continúa a situação angustiosa, afflictissima, da nossa população, por falta d'agua. Agua! Agua! Agua! é o clamor publico, e a agua se esperdiça em varios pontos da cidade, correndo pelas ladeiras abaixo!

Os poucos chafarizes *liberaes* que possuimos, não bastam para abastecer as casas de familia. Si ainda estamos no começo da estação sêcca, que será do povo em Agosto, Setembro e Outubro!

Entretanto (é doloroso!), os contribuintes pagam, por anno, 48$000 de imposto, e, agora, mais 2$000 e 3$000 por dia, a quem, por muito favor e rógos, lhes forneça, em latas, o precioso liquido.

As caixas de installações nos domicilios continuam a estoirar, as sentinas estão sêccas e em miseravel estado!

Si desenvolver funesta epidemia na cidade, quem será o responsavel?

Com pezar, dizemos, Diamantina vae-se tornando uma cidade inhabitavel.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 16, Maria, filha de Vicente Victorino da Cunha; Irene, filha de Segismundo Lopes; Maria, filha de Herculano Gomes de Oliveira.

No dia 18, Maria, filha de José Ferreira da Costa.

No dia 19, Vilma, filha do dr. Edmundo Augusto Lins.

Bengala.—No dia do enterro do finado coronel Anselmo Pereira de Andrade, desappareceu de sua residencia uma bengala de brejaúba, com ponteira de metal e castão de prata, pertencente ao nosso director.

Quem della dér noticia ou a entregar nesta redacção, será bem gratificado.

Byrkett e Sternberg compram

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Gonçalves Dias, 39

1º Andar—Elevador.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

Infelizes praças!

São duas: uma—a do centro da cidade, *Cavalhada Nova*, esta agora praça Barão de Guaicuhy; está hoje estorvada pelo *jaburuzinho*, typo moderno, todo casquilho, e que será enfeitado de flôres, para delicia dos olhos negros, fumarentos, do seu velho pae—o formidoloso Barracão.

Outra—a *Cavalhada Velha*, hoje praça Dr. Prado; depois de cuidadosamente nivelada, asseiada, pelo zelo de Americo França, está, de novo, abandonada e suja. Alli se atira, á vontade, quanta terra, gorgulho e lixo que apparece, sem assentimento do governador da cidade.

Ah! Cavalhada Velha, caduca e infeliz! Si o Americo te visse hoje, reclamaria os longos e penosos dias que levou, para transformar-te, como transformou, numa bonita e vasta praça publica!

Post tantos, tantosque labóres!...

E o nosso pezar é que ficamos sem o nosso França, tão laborioso, util, prestimoso e bom.

Esse nosso caro conterraneo e amigo mudou-se para Bello Horizonte.

Amigos do alheio

Ha dias violaram cofres no Pão de Santo Antonio, carregando o dinheiro que nelles encontraram.

Ante-hontem, furtaram alli um freio e um par de esporas.

Infelizes!

A lenha

Vae se tornando um caso digno de séria observação o fornecimento de lenha, em muares, á nossa população.

E' que muitos lenheiros de agora não carregam mais os seus animaes com oito duzias de achas; *empingem* ao povo um punhadinho de lenha ordinaria e ao preço de 3$500 a carga.

Si elles, de facto, vendessem mesmo a 4$000, uma carga de lenha, que contivesse as oito duzias contadas, nenhuma reclamação fariamos.

Acontece, porém, que, com esse *progresso* de hoje, até os lenheiros viraram *aguias*... Estão sagazes de mais, e nos *impingem* um braçal de lenha fina por 3$500! E' de mais!

A nossa Municipalidade precisa legislar sobre esse commercio, que não passa de uma exploração indigna, de que está sendo victima a nossa população.

Passatempo

Charadas novissimas

A mulher enxergou uma abobada na Freguezia de Portugal.—2—3.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Ferolia.
Decifrou—Discipulo.

União Operaria Beneficente

"Deus, Honra e Trabalho"

De ordem do Exmo. Snr. Presidente da "União Operaria Beneficente", convido todos os socios quites, para a sessão da assembléa geral, a realisar-se no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, para se tratar da benemerencia do Exmo. Snr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, em signal de reconhecimento aos seus beneficios prestados á referida sociedade.

Diamantina, 15 de Junho de 1929.

José Augusto Ferreira,
1º SECRETARIO.

A' PRAÇA

O abaixo assignado, commerciante estabelecido á praça Barão de Guaicuhy, desta cidade, communica a esta e ás demais praças que deixou de ser seu empregado e interessado, desde o dia 9 de Março p. passado, o Sr. Abelardo de Araujo Andrade, que se retirou em plena harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres.

Diamantina, 28 de Maio de 1929.

Franklin de Carvalho

Agradecimentos

Profundamente consternada com o passamento do meu esposo Elias Marques Nogueira Guerra, e não podendo levar o meu agradecimento a cada um dos seus innumeros amigos, que, durante sua longa enfermidade, lhe despensaram os seus melhores cuidados, venho por intermedio desta folha, fazel-o a todos, externando esse meu agradecimento aos amigos e amigas que me fizeram a fineza de enviar o seu pezar em cartas. Grata pois, a todos, em meu nome, de meus filhos e filhas.

Gabriella Guerra.

Buenopolis, 16 de Junho de 1929.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil desta cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar se o cidadão Cesar Riograndense da Rocha e dona Maria das Dôres Saraiva, ambos brasileiros, residentes nesta cidade.

Elle, natural de Santa Victoria da Palma (Rio Grande do Sul), com trinta annos de edade, solteiro, engenheiro, filho legitimo de João Justiniano da Rocha, já fallecido e dona Emilia Rocha.

Ella, natural de Gouvêa, com vinte e dois annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha legitima de José Martiniano Saraiva, já fallecido, e dona Thereza Marcolina da Paixão.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denunciál-o.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dez dias do mez de Junho de 1929.

O official do Registo Civil,

Antonio Honorio Perpetuo.

S. José dos Altos

Os habitantes de S. José dos Altos vêm agradecer as Exmas. Irmã Russon, m. d. Superiora do Collegio de N. S. das Dôres, de Diamantina, e Irmã Martha, m. d. Directora das orphans, as offertas feitas á Capella de S. José dos Altos.

Além de serem de muito valor os presentes recem-recebidos, fazem desapparecer uma das mais urgentes necessidades desta Capella, incontestavelmente pobre; de facto, tem ella somente um patrimonio, no valor de 500.000, que lhe doou a generosidade do Exmo. Sr. Dr. Pedro da Matta Machado.

Mas uma vez, ficou provado que não se limitam unicamente, ás pensionistas e orphans do Collegio, os rasgos de bondade dessas filhas de S. Vicente de Paulo, de quem disse Leão XIII: «De todos os heróes da caridade christã, nenhum merece maior estima de todas as classes da sociedade do que S. Vicente de Paulo.»

Annos de vida, saúde e graças lhes alcance o Esposo da Virgem Immaculada e Pae adoptivo do Filho de Deus.

UM POR TODOS.

Escola Remington Official de Diamantina

Rua Campos Ca valho
Direcção da Professora
Maria M. Mandacarú

Ensino de dactylographia e mechanographia pelos mais modernos e adeantados processos. Mensalidades modicas e ao alcance de todas as bolsas.

O conhecimento da dactylographia é actualmente indispensavel ao commercio e ao funccionalismo, em geral; é, portanto, um complemento da instrucção individual para a vida pratica.

Vinde matricular-vos na Escola Remington Official de Diamantina, vós que pretendeis fazer carreira no commercio ou na administração dos negocios publicos.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

Instrumentos musicaes e peitences.
Filial Casa Cruzeiro do Sul.

"Pão de S. Antonio"

Preços de publcações

Na primeira pagina,
Por linha de columna 2$

Na segunda pagina,
Por linha, idem, $500

Na terceira pagina,
Por linha, idem, $300

PAGAMENTO ADEANTADO

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e sua criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

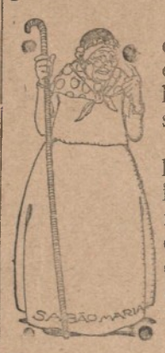
Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Usae o Sabão Maria para:



Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa. Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Deposito **Drogaria pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio nº 55.

Diamantina

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),** Casa nº 181. DIAMANTINA

FARINHA DE TRIGO
Flôr nacional
Filial Casas Cruzeiro do Sul

ECONOMISE O MAIS QUE PUDER!

Augmente suas fontes de renda e redobre seus esforços para segurar o futuro de sua **familia.** Seja qual for seu salario ou renda, guarde sempre um pouco para o dia de amanhã, mesmo que disponha dos mais parcos recursos. A sociedade **manda** e a propria natureza lhe **impõe** o dever de adquirir um peculio para garantia e protecção de seus filhos.

COMO FAZER ECONOMIA?

Poupe seu dinheiro, porque elle representa um grande esforço e suor de muitos dias de trabalho assiduo e fatigante. A felicidade de todos está intimamente ligada ao palpitante problema da economia. O mais poderoso esteio para adquirir **FORTUNA** no augmento progressivo de suas fontes de renda é *conseguir comprar mais barato* tudo que for necessario á manutenção de sua existencia e dos seus.
E' UM CRIME sacrificar o dinheiro que ganhou no trabalho, comprando mercadorias caras.

COMO AUGMENTAR OS LUCROS?

O augmento dos lucros está na diminuição das despesas. Procure sempre *uma casa* que venda *sómente artigos novos* e *duraveis*, porque aquelle que adquirir mercadorias defeituosas, terá que fazer nova despesa. **E' UM PERIGO** comprar *saldos!*

As CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na **ECONOMIA DO POVO**

porque suas mercadorias PRIMAM pela excellencia e REPUTAÇÃO trazendo para o consumidor OPTIMOS e plenos RESULTADOS, devido ás suas excepcionaes QUALIDADES:

Economicas e baratas

Tanto maior, pois, será seu lucro, quanto mais comprar nas

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Porque proporcionam a V. S. os meios mais seguros de empregar economicamentente o seu dinheiro, adquirindo somente artigos de lei.

SÃO AS CASAS QUE RECOMMENDAMOS, PORQUE VENDEM

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Damos junto suas photographias, não só porque realmente vendem

MUITO BARATO

mas especialmente pela vantagem para os commerciantes do municipio e visinhança das

GRANDES VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

dos seus *variadíssimos* artigos que representam *indiscutivelmente*

O MAIOR E MELHOR SORTIMENTO

de mercadorias em geral com todas as novidades que trazem as differentes estações.

O KEROZENE JACARÉ

e a Farinha de trigo FLÔR NACIONAL

Bem como a grandevariedade em muitos outros artigos em

ALTA ESCALA

São nomes que provam a SUPERIORIDADE dos milhares de artigos das

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Sabemos que têm formidavel stock até de

SAL

em saccas de todos os pesos a preços ultra baixos e milhares de mercadorias a preços NUNCA vistos.

FAVORECE A TODOS

Damos o endereço mais detalhado para melhor orientar a todos e pedimos para recommendal-os aos conhecidos.

Guarde este

ENDEREÇO

MUITO

UTIL:

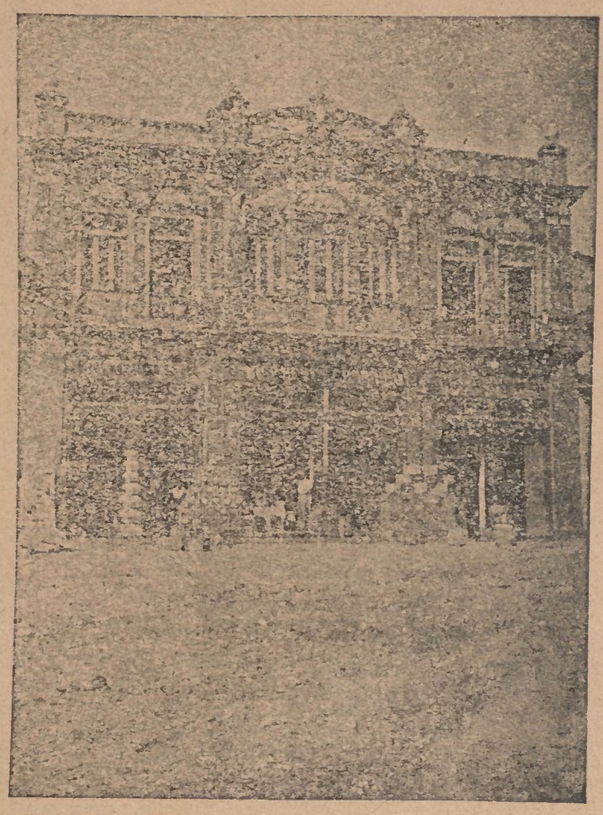
CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

Endereço telegraphico—FORMAÇÃO

Codigo—Ribeiro

Diamantina E. F. C. B. Minas



Matriz Cruzeiro do Sul — Especialidade em artigos finos.
Rua Felicio dos Santos, 31
—DIAMANTINA—MINAS

Filial Cruzeiro do Sul — Artigos grossos em geral.
Largo Barão Guaicuhy (proximo ao mercado)
—DIAMANTINA—MINAS.